

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-237

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO PARA O
QOEA**

EAOF 2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-237

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE
ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO PARA O
QOEA**

EAOF 2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DIRENS Nº 2/DPL, DE 14 DE JANEIRO DE 2020.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) para o QOEA”, ICA 37- 237.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de Maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-237 “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF) para o QOEA”.

Art. 2º Esta instrução entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 01 de setembro de 2019.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 7/SDGE, de 03 de janeiro de 2017.

Maj Brig Ar RUI CHAGAS MESQUITA
Diretor de Ensino

(Publicada no BCA nº 010, de 20 de janeiro de 2020)

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	5
1.1 <u>FINALIDADE</u>	5
1.2 <u>ÂMBITO</u>	5
2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO.....	8
3. PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA).....	9
3.1 <u>PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS</u>	9
3.2 <u>PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA (QOEA)</u>	10
3.3 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	11
4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO.....	12
4.1 <u>FINALIDADE</u>	12
4.3 <u>DURAÇÃO DO ESTÁGIO</u>	12
5. QUADRO GERAL DO ESTÁGIO.....	13
5.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	15
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	36
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	37
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Estágio de Adaptação ao Oficialato para o QOEA, ministrado pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

2.1 O Estágio de Adaptação ao Oficialato será desenvolvido de modo a propiciar aos militares oriundos do Quadro de Suboficiais e Sargentos e do Quadro Feminino de Graduados uma transição, visando à elevação cultural e militar para o ingresso no Corpo de Oficiais do Comando da Aeronáutica.

2.2 O EAOF abrangerá dois campos do conhecimento: o Campo Geral e o Campo Militar.

2.3 O Campo Geral proporcionará o aprimoramento do nível de capacidade de expressão oral e escrita do aluno; ampliação de sua cultura geral, através do estudo introdutório de algumas ciências sociais e humanas, do conhecimento da Constituição Brasileira, bem como dos principais problemas da realidade brasileira na atualidade; e, ainda, fornecerá ao aluno noções de Administração, proporcionando-lhe subsídios para assumir funções como agente de administração na OM onde for servir.

2.4 O Campo Militar possibilitará que os conhecimentos adquiridos anteriormente sejam enfatizados na adaptação ao oficialato, com o desenvolvimento das características de chefe e de líder.

2.5 Finalmente, o Estágio deverá ser capaz de proporcionar a integração dos futuros oficiais ao seu novo círculo.

3. PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)

3.1 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS

Ao concluir o Curso de Formação, Curso de Adaptação, Estágio de Adaptação ou Estágio de Instrução e Adaptação, o Oficial da Aeronáutica deve ter desenvolvido as seguintes competências, comuns a todos os quadros, estando capacitado a:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatíveis para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como, conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;
- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o

QOCAPL;

- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contra-Inteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- ab) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- ac) conduzir o serviço de Oficial-de-Dia ou os serviços de escala que lhe competirem; e
- ad) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

3.2 PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA (QOEA)

- a) planejar, organizar e coordenar ações no gerenciamento de recursos humanos, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos;
- b) planejar, organizar e coordenar ações de análise e melhoria dos processos de trabalho, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos; e
- c) planejar, organizar e coordenar ações no gerenciamento de projetos, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos.

3.3 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do Estágio de Adaptação ao Oficialato são militares do Quadro de

Suboficiais e Sargentos (QSS) e do Quadro Feminino de Graduados (QFG), do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAer), e preenchem os seguintes requisitos:

- a) são suboficiais ou primeiros-sargentos, selecionados das diversas especialidades;
- b) possuem o Ensino Médio completo;
- c) possuem o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos;
- d) são voluntários para a realização do Estágio;
- e) são brasileiros natos;
- f) obtiveram parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG);
- g) estão classificados, no mínimo, no “bom comportamento”;
- h) foram aprovados nos exames de escolaridade e de conhecimentos especializados, na inspeção de saúde e no teste de avaliação do condicionamento físico;
- i) se Suboficial do QSS ou QFG, tem menos de 54 (cinquenta e quatro) anos e se Primeiro-Sargento do QSS ou QFG tem menos de 52 (cinquenta e dois) anos até 31(trinta e um) de dezembro do ano da matrícula; e
- j) são de ambos os sexos.

4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.1 FINALIDADE

Adaptar Graduados selecionados, das diversas especialidades, ao oficialato, habilitando-os ao ingresso no Quadro de Oficiais Especialistas do Corpo da Ativa da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que os habilitem a:

- a) desempenhar as funções e atribuições de caráter militar de um Oficial Subalterno;
- b) demonstrar atitudes compatíveis com o oficialato, tanto no meio civil como no militar;
- c) conscientizar-se da importância e das responsabilidades de oficial, como chefe e como líder, na instituição militar.

4.3 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

4.3.1 O EAOF terá a duração de 13 (treze) a 14 (quatorze) semanas, perfazendo uma carga horária total de 738 (setecentos e trinta e oito) tempos, sendo a carga horária real de 518 (quinhentos e dezoito) tempos. A diferença de 220 (duzentos e vinte) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) Complementação da Instrução;
- b) Atividades Administrativas; e
- c) Flexibilidade da Programação.

4.3.2 A carga horária de que trata o parágrafo anterior deverá ser ministrada num período compreendido entre 65 (sessenta e cinco) e 74 (setenta e quatro) dias letivos, considerando-se, para cálculo, que serão 65 (sessenta e cinco) a 70 (setenta) dias úteis e 04 (quatro) dias não úteis; e os tempos de aula terão a duração de 45 (quarenta e cinco) minutos.

5. QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AV	CH TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	NOÇÕES DE DIREITO	20	03	23
		LIDERANÇA	30	-	30
		GESTÃO DE PESSOAS	25	03	28
		GESTÃO DE PROJETOS	10	-	10
		GESTÃO DE PROCESSOS	10	-	10
	CIÊNCIAS HUMANAS	GESTÃO DO COMPORTAMENTO	20	-	20
		PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	05	-	05
	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	56	-	56
	TOTAL CAMPO GERAL		180	06	18
MILITAR	ENGENHARIAS	SEGURANÇA DO TRABALHO	04	-	04
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	08	-	08
	CIÊNCIAS MILITARES	INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA	74	-	74
		REGULAMENTOS MILITARES	38	-	38
		ORDEM UNIDA I	22	05	27
		ORDEM UNIDA II	08	00	08
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	30	03	33
		CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO	15	-	15
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	20	-	20
		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	05	-	05

		MILITAR			
		EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA	40	-	40
		DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA	04	-	04
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	50	10	60
TOTAL CAMPO MILITAR			314	18	332
CARGA HORÁRIA REAL			494	24	518
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO			03	-	03
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			90	-	90
FLEXIBILIDADE			127		127
TOTAL ATIVIDADES COMPLEMENTARES			220	-	220
CARGA HORÁRIA TOTAL					738

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	
DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 03	CH TOTAL: 23
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) conceituar Direito e Sociedade (Cn);</p> <p>b) descrever aspectos do Direito Público e do Direito Privado (Cn);</p> <p>c) empregar os princípios gerais que regem o Direito (Ap);</p> <p>d) descrever os princípios básicos da atual Constituição da República Federativa do Brasil (Cp);</p> <p>e) interpretar os princípios, direitos e garantias que regem o Direito Constitucional (Cp);</p> <p>f) interpretar os princípios que regem o Direito Administrativo (Cp); e</p> <p>g) explicar os princípios da Lei nº 8.666/93 e Lei 10.520. (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Noções introdutórias: conceito de Direito e Sociedade. 2) Direito Público e Direito Privado.</p> <p>3) Princípios gerais que regem o Direito.4) Direito Constitucional: princípios, direitos e garantias fundamentais; classificação da Constituição da República Federativa do Brasil: Estado e Nação. 5) Elementos Constitutivos do Estado e da União (soberania, autonomia). 6) Direito Administrativo: princípios. 7) Lei nº 8.666/93. 8) Lei 10.520 – Pregão e Legislações pertinentes.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	
DISCIPLINA: LIDERANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os conceitos e níveis de liderança no âmbito da Administração Militar (Cp);</p> <p>b) descrever as teorias e os modelos de liderança preconizados no MCA 2-1, com ênfase ao modelo Full Range (Cp);</p> <p>c) descrever as competências inerentes ao exercício da liderança visando o desenvolvimento de equipes (Cp);</p> <p>d) reconhecer a importância dos fatores relacionados à liderança militar para o desenvolvimento de equipes (Va); e</p> <p>e) identificar as etapas para a tomada de decisão (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Liderança: conceituação; influência, poder e autoridade. 2) Teorias de Liderança: teoria com foco no líder; teorias centradas no contexto; teorias com foco nos relacionamentos do grupo; teorias com foco na díade líder-liderado. 3) Modelos de Liderança: full range; laissez- faire; transacional; transformacional. 4) Liderança Militar: níveis de liderança na FAB; desenvolvimento de equipes; a prática da liderança militar; autoavaliação da liderança. 5) Competências do Líder: definição de competência; competências para a liderança. 6)Valores. 7) Liderados. 8) Etapas para a tomada de decisão.</p>			

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 25	CH PARA AVAL: 03	CH TOTAL: 28
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar a interação entre indivíduos e organizações (Cp);</p> <p>b) identificar o conceito de Gestão de Pessoas e o contexto em que ocorre (Cp);</p> <p>c) identificar os diferentes processos e atividades da Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>d) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>e) explicar a importância dos sistemas de informações gerenciais na Gestão de Pessoas (Cp); e</p> <p>f) explicar aspectos relativos à Gestão de Pessoas no COMAER (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Gestão de Pessoas: conceito, contexto, objetivos e fases. 2) Processos e atividades da Gestão de Pessoas: processos de agregar, aplicar, manter, desenvolver, recompensar e monitorar pessoas. 3) A Gestão de Pessoas no COMAER.</p>		

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <p>a) Identificar conceitos e fundamentos gerenciais que possibilitem implementar e controlar a gestão efetiva de materiais e de projetos (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos, escopo e processos da Gestão de Projetos.</p>		

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS			
CH PARA INSTRUÇÃO: 10		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Descrever as ferramentas utilizadas na Gestão de processos (Cn); e</p> <p>b) Utilizar ferramentas que possibilitem a prática da gestão de processos com efetividade, eficiência e eficácia (Ap);</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Aplicação da Gestão de Processos: processos organizacionais; etapas da gestão de processos.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DO COMPORTAMENTO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 20		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os fundamentos psicossociais relativos ao comportamento humano, individual e em grupo, aplicáveis à gestão de recursos humanos(Cp);</p> <p>b) utilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à dinâmica de grupo no desenvolvimento das atividades profissionais (Ap); e</p> <p>c) reconhecer a importância do estudo do comportamento humano para o desenvolvimento de atividades em equipe (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Comportamento humano: o indivíduo e as relações interpessoais; reações às mudanças; a crítica. 2) Desenvolvimento de equipes: trabalho de grupo; comportamento do grupo. 3) Dinâmicas de grupo.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 05
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) apresentar as características conceituais do planejamento estratégico (Cn);</p> <p>b) compreender os componentes principais que compõem a missão, visão e valores, intrínsecos do planejamento estratégico (Cp);</p> <p>c) identificar os fatores críticos de sucesso no Planejamento (Cp);</p> <p>d) analisar os componentes do planejamento estratégicos a de exemplos extraídos de OM do COMAER e outras instituições públicas ou privadas (An);</p> <p>e) Sintetizar os aspectos principais do Plano Estratégico da Aeronáutica a partir da Missão, da Visão e dos Valores contido na documentação em vigor (Si); e</p> <p>f) Valorizar a atuação do Oficial da Ativa nas questões que envolvem o planejamento estratégico no seu nível de atuação (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Planejamento Estratégico: conceitos. 2) Missão, Visão e Valores: os pilares do planejamento estratégico. 3) Definindo estratégias e a proposta de valor. 4) Planejamento Estratégico no COMAER.</p>			

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO MILITAR BÁSICA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 74		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 74
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Familiarizar-se com a rotina do Corpo de Alunos (Cn); b) Identificar as restrições e permissões relacionadas com os alunos/estagiários (Cn); c) Reconhecer o funcionamento das principais áreas de atuação da FAB (Cn); d) Descrever a profissão militar (Cp); e) Identificar as principais restrições físicas em períodos de estresse físico (Ap); f) Identificar as orientações dadas pelo Comandante do Esquadrão e das Seções de Doutrina Militar e Instrução Militar; (Ap). g) Distinguir os valores militares presentes em atitudes num determinado contexto (Ap); h) Explicar os valores militares e sua aplicabilidade em exemplos apresentados (Ap); i) Relacionar ética com a profissão militar (Ap); j) Respeitar horários, instruções e pessoas (Ac); k) Justificar a importância dos valores militares no cumprimento das atribuições profissionais (Va); l) Organizar seu tempo e material com zelo e respeito (Og); m) Demonstrar boa vontade e empenho em acertar e aprender (Cv); n) Demonstrar iniciativa alinhada com os princípios da organização (Cv); o) Preparar-se para atuar a qualquer momento, tendo em vista a prontidão mental e física (Rm); p) Cantar corretamente hinos e canções militares (Rm); q) Executar os procedimentos da parada diária e formaturas do Corpo de Alunos em qualquer função que esteja alocado (Rm); r) Utilizar corretamente os termos militares em diversas situações (Rm); s) Empregar corretamente os fundamentos da ordem unida (Rm); e t) Apresentar-se individualmente com marcialidade e garbo militar (Rm).			
EMENTA: 1) Valores Militares. 2) Profissão Militar. 3) Regulamentos do Corpo de Alunos. 4) Atividades de Doutrina Militar. 5) Cuidados Com a Saúde. 6) Hinos e Canções. 7) Treinamento de Parada Diária. 8) Conhecimento da FAB. 9) Educação Cívico-Militar. 10) Uniformes.			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 15	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 15
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) aplicar as regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap);</p> <p>b) valorizar as regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Va);</p> <p>c) explicar a essência dos valores inerentes à vida militar (Cp);</p> <p>d) justificar a importância dos valores inerentes à vida militar (Va);</p> <p>e) descrever aspectos referentes à rotina dos Oficiais de Dia e de Operações (Cp); e</p> <p>f) valorizar o bom desempenho dos Oficiais de Dia e de Operações em suas atividades (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica – DCA 29-1: parâmetros norteadores da Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica. 2) Conduta em Mídia Sociais: regras de conduta em redes e mídias sociais, compatíveis com o Oficialato. 3) Os Serviços de Oficial de Dia e de Operações: rotinas, responsabilidades, funções e procedimentos diversos. 4) Educação Financeira Pessoal e Familiar.</p>		

CAMPO: GERAL	ÁREA: LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 56	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 56
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os princípios da Comunicação Oral em situações de formalidade (Cp);</p> <p>b) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar ideias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap);</p> <p>c) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap);</p> <p>d) definir língua, texto e discurso (Cn);</p> <p>e) identificar os princípios da Comunicação Escrita em situações de formalidade (Cp);</p> <p>f) identificar as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Cn); e</p> <p>g) redigir textos pertinentes à rotina do oficial, aplicando as normas gramaticais e as técnicas recomendadas (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Princípios da Comunicação Oral Formal. 2)Técnicas e Recursos da Comunicação: recursos audiovisuais; técnicas de exposição oral. 3)Técnicas de Plataforma: ambientação à audiência I; ambientação à audiência II; ambientação à audiência III; ambientação à audiência IV; prática de exposição oral. 4) Concepções de língua, discurso e texto. 5) Princípios da comunicação escrita oficial; aspectos gerais que interferem na qualidade de um texto. 6) Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) – ICA 10-1: Aspectos Básicos. 7) Produção de gêneros textuais de circulação no ambiente militar: ofícios, partes pessoais, parte de oficial de dia, ficha de avaliação de graduado.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: ENGENHARIAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar fatos sobre as relações do homem com o trabalho (Cp);</p> <p>b) definir acidente de trabalho sob as visões legal e prevencionista (Cn);</p> <p>c) identificar riscos ocupacionais existentes nos postos de trabalho (Cp);</p> <p>d) diferenciar atos inseguros e condições inseguras (Cp);</p> <p>e) descrever procedimentos de prevenção dos acidentes no ambiente de trabalho (Cn);</p> <p>f) explicar os componentes da estrutura e normas de funcionamento da CIPA e do SESMT no âmbito da FAB e das empresas regidas pela CLT (Cp);</p> <p>g) identificar conceitos sobre segurança do trabalho, previstos na legislação vigente (Cn);</p> <p>h) distinguir os equipamentos de proteção coletiva e individual aplicáveis para cada caso (Cp);</p> <p>i) explicar a filosofia que sustenta a Segurança de Voo, identificando a importância e os mecanismos que desencadeiam as atividades de prevenção e de investigação de acidentes aeronáuticos no Brasil e no mundo (Cp);</p> <p>j) distinguir os riscos associados ao Foreign Objects Damage (F.O.D.) e as medidas para o seu efetivo controle (Cp);</p> <p>k) identificar os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para o controle dos perigos aviários e baloeiro (Cp);</p> <p>l) identificar a importância do fator humano na prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn);</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Segurança no trabalho: relação do homem com o trabalho; higiene ocupacional; mapa de risco; compreensão e análise do acidente do trabalho; CIPA; 2) Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER): histórico e estrutura. 3) A filosofia SIPAER e os fundamentos da Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. 4) O Ciclo da Prevenção. 5) Estudos sobre o Fator Humano no Acidente Aeronáutico e como prevenir as influências negativas deste fator. 6) Os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle. 7) Os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para seus efetivos controles.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 20	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 20
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos dos quais o Brasil é signatário (Cp);</p> <p>b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn);</p> <p>c) identificar, dentre as normas relativas ao preparo e emprego das Forças Armadas elencadas na Lei Complementar nº 97/99, modificada pela Lei Complementar nº 136/10, aquelas que traduzem ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cp);</p> <p>d) apresentar a legislação sobre direitos humanos internalizada no arcabouço jurídico nacional, suas regulamentações e abrangências (Cp);</p> <p>e) analisar os princípios e normas básicos de Direito Internacional dos Conflitos Armados (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Legislação Internacional: Acordos, Tratados e Convenções Internacionais sobre Direitos Humanos. Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. 2) Legislação Nacional: Direitos Humanos na Constituição da República e Legislação Correlata. Legislação Militar. 3) Direito Internacional dos Conflitos Armados: Direito Internacional dos Conflitos Armados.4) Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.</p>		

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 05		CH PARA AVAL: 00	
CH TOTAL: 05			
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) localizar os fundamentos doutrinários que orientam os processos relativos à Mobilização Militar no âmbito do Ministério da Defesa (Cn);</p> <p>b) identificar a base doutrinária para o conhecimento, o planejamento, o preparo e a execução da Mobilização Militar (Cn);</p> <p>c) definir Mobilização e Desmobilização Nacional (Cn);</p> <p>d) caracterizar o Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB (Cn);</p> <p>e) relacionar Logística Nacional e a Mobilização (Cn);</p> <p>f) caracterizar Mobilização Industrial (Cn);</p> <p>g) definir Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL (Cn);</p> <p>h) enunciar os conceitos, fundamentos e fases do Planejamento da Mobilização Militar (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Mobilização Nacional. 2) Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB. 3) Mobilização Militar. 4) A Logística Militar e a Mobilização Militar. 5) Mobilização Industrial. 6) Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL. 7) Planejamento da Mobilização Militar. 8) Desmobilização Militar.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 08	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as noções básicas da Doutrina de Inteligência no âmbito do Comando da Aero- náutica (COMAER) (Cp); b) descrever os aspectos fundamentais da Atividade de Inteligência no âmbito do COMAER (Cp); c) identificar a finalidade, a estrutura e as atribuições do Sistema de Inteligência da Aeronáu- tica(SINTAER) (Cp); d) enunciar definições e os segmentos da Atividade de Contraineligência (Cn); e) valorizar as Ações de Contraineligência no âmbito do COMAER (Va); f) identificar ameaças ao cumprimento da missão do COMAER (Cp); g) conceituar as medidas de segurança em cada área de atuação (Cn); h) definir medidas preventivas na segurança da Organização Militar (OM) (Cn); i) listar as legislações relacionadas com a atividade cibernética no Brasil (Cn); j) citar alguns eventos onde o conhecimento cibernético teve importância no Mundo e no COMAER (Cn); k) indicar a importância da conduta individual para o sucesso da Segurança Orgânica nas Organizações Militares (OM) (Cn); l) descrever os cuidados necessários no uso de Redes Sociais (Cn); e m) enumerar algumas medidas de proteção no Espaço Cibernético (Cn). EMENTA: 1) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica. 2) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica 2. 3) Introdução a Contraineligência. 4) Medidas de Segurança Orgânica. 5) Inteligência Cibernética.		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: REGULAMENTOS MILITARES			
CH PARA INSTRUÇÃO: 38		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 38
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) definir os aspectos básicos das leis e regulamentos (Cn); b) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp); e c) aplicar as normas estabelecidas pelas leis e regulamentos da Aeronáutica (Ap).			
EMENTA: 1) Estatuto dos Militares. 2) Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT). 3) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 4) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 5) Código Penal Militar (CPM). 6) Lei da Organização Judiciária Militar (LOJM). 7) Conselho de Disciplina e Justificação. 8) Sindicância. 9) Norma Padrão de Ação e Regimento Interno de Organização Militar.			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA I		
CH PARA INSTRUÇÃO: 22	CH PARA AVAL: 05	CH TOTAL: 27
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) participar de formaturas e solenidades militares como integrante ou comandante de tropa, ou então como militar isolado, ambos na condição de oficial (Rc);</p> <p>b) identificar termos militares (Ap);</p> <p>c) executar com exatidão os movimentos de Ordem Unida, a pé firme e em passos (Rc);</p> <p>d) comandar fração de tropa por meio de corneta e viva voz (Rc);</p> <p>e) utilizar corretamente o corneteiro para o comando da tropa (Ap);e</p> <p>f) valorizar a correta postura no comando de uma tropa, como forma de exemplo (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA II			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar com espada embainhada ou desembainhada os movimentos a pé firme e em passos (Rc);</p> <p>b) identificar as posições e movimentos a serem adotados no uso de espada como integrante ou comandante de uma tropa (Ap).</p> <p>c) executar com bandeiras e estandarte os movimentos a pé firme e em passos (Ro); e</p> <p>d) identificar as posições, movimentos e a postura a serem adotados como Porta-Bandeira, Porta-Estandarte e Bandeira-Histórica (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução com arma: movimento a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passo ordinário armado de espada embainhada ou desembainhada; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Porta-bandeira, estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos a pé firme ou em passos.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 30		CH PARA AVAL: 03	CH TOTAL: 33
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança na Força Aérea (Cn); b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn); identificar os termos técnicos utilizados nas instruções de tiro (Cn); c) aplicar as Normas de Segurança com as armas nas instruções de IGT/IPT (Instrução Geral de Tiro/Instrução Preparatória para o Tiro) e nas instruções práticas no Estande de Tiro (Ap); d) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn); e) praticar exercício de tiro TMB (Tiro Militar Básico) com as armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança, de acordo com o MCA 50-1 (Rm); e f) valorizar a responsabilidade atribuída ao oficial quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va). EMENTA: 1) Teoria do tiro: conceituações e generalidades; Instrução Geral e Preparatória para o Tiro IGT/IPT; Regras de Segurança; munições; Pistola Taurus PT-92 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm; Pistola Imbel M973 9mm e Espingarda de Caça Gáugio 12. 2) Prática de tiro: Pistola Taurus Cal. 9mm; Fuzil automático HK 33 Cal. 5,56mm, conforme o previsto no anexo “13” do Manual de Instrução de Tiro - MCA 50-1.			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 40		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) realizar a montagem e desmontagem de Pistola Taurus, Imbel e Fuzil HK-33 (Rm);</p> <p>b) aplicar as principais técnicas utilizadas na defesa pessoal (Rc);</p> <p>c) realizar a abordagem de um indivíduo suspeito (Rm);</p> <p>d) empregar técnicas de entrada tática em edificações (Rc);</p> <p>e) identificar aspectos gerais das legislações correlatas ao emprego de arma de fogo e uso progressivo da força (Cn);</p> <p>f) empregar técnicas de verbalização na entrada tática (Ro);</p> <p>g) manusear rádio comunicador portátil, empregando a fraseologia adequada neste tipo de comunicação (Ro);</p> <p>h) empregar os procedimentos de entrega e recebimento de Armamento (Ap);</p> <p>i) relacionar os aspectos que devem ser observados numa abordagem (Ap); e</p> <p>j) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial nos diversos procedimentos de segurança durante o Serviço de Oficial de Dia (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Montagem e Desmontagem de Pistola Taurus, Imbel e Fuzil HK-33. 2) Defesa Pessoal. 3) Emprego de armamento. 4) Algemação. 5) Entrada Tática. 6) Comunicação Rádio. 7) Abordagem. 8) Procedimento com Armamento. 9) Uso progressivo da força.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 04		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever aspectos da Doutrina Militar Brasileira (Cn);</p> <p>b) identificar os princípios da guerra sob a ótica do poder aeroespacial (Cn);</p> <p>c) listar as características do poder aeroespacial (Cn);</p> <p>d) distinguir situações de paz, de crise e de guerra (Cp);</p> <p>e) explicar os níveis de decisão de guerra (Cp);</p> <p>f) explicar aspectos da evolução do poder aeroespacial (Cp); e</p> <p>g) identificar as Tarefas Básicas e Ações da Força Aérea (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Doutrina Militar Brasileira. 2) Princípios da guerra sob a ótica do poder aeroespacial. 3) Características do poder aeroespacial. 4) Situações de paz, de crise e de guerra. 5) Níveis de decisão de guerra. 6) Evolução do poder aeroespacial. 7) Tarefas Básicas e Ações da Força Aérea.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS E SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 50		CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 10
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar a importância da atividade física (Va); e</p> <p>b) praticar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas - força, flexibilidade, mobilidade, coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia, visando a preparação para os Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) (Rm).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Treinamento Físico – Orientações e Prática.</p>			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Estágio, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR, devendo incidir sobre os cinco campos previstos no documento normativo (ICA 37-11): avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Como atividades complementares do Estágio serão ministradas por instrutores do próprio efetivo do CIAAR e/ou convidados, as seguintes palestras:

- a) “Saúde Sexual – Mudança de Comportamento e Atitude” que tem como propósito transmitir informações sobre a prevenção e controle DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, além de capacitar e sensibilizar os participantes para atuarem como multiplicadores de informações em suas Organizações Militares (OM); e
- b) “Chegando a uma nova Unidade” que tem como objetivo orientar os estagiários sobre os procedimentos que devem ser adotados por ocasião da apresentação em suas novas Unidades.

7.2 Para as atividades administrativas será disponibilizada carga horária específica destinada a: aula inaugural, DCA – tempos à disposição do Corpo de Alunos, entrada simbólica, apresentação ao Comandante do CIAAR, *briefing* do Corpo de Alunos, *briefing* da Divisão de Ensino, orientação e apresentação da crítica, treinamento para diplomação e formatura, diplomação e formatura.

7.3 Os conteúdos das atividades de complementação da instrução serão detalhados no Plano de Unidades Didáticas que complementa este Currículo.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. [Brasília-DF], 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos: ICA 37-4*. [Brasília-DF], 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem: ICA 37-521*. [Rio de Janeiro-RJ], 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (IRQOEA): ICA 36-15*. [Brasília], 2010.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Perfil Profissional dos Militares da Aeronáutica: MCA 36-7*. [Brasília-DF], 2012.